



Psicologia Escolar e Educacional

ISSN: 1413-8557

revistaabrapee@yahoo.com.br

Associação Brasileira de Psicologia Escolar e
Educativa
Brasil

Bertozi Aita, Elis; Pereira Ricci, Paulo Sérgio; Calvo Tuleski, Silvana
A orientação profissional na perspectiva da psicologia histórico-cultural
Psicologia Escolar e Educacional, vol. 16, núm. 1, enero-junio, 2012, pp. 175-177
Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional
Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282323570019>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Relato de Prática Profissional

A orientação profissional na perspectiva da psicologia histórico-cultural

The professional orientation in the perspective of
Psychology Historico Cultural

Orientación profesional bajo perspectiva de la
psicología histórico-cultural

*Elis Bertozzi Aita
Paulo Sérgio Pereira Ricci
Silvana Calvo Tuleski*

Apresentaremos uma atividade de estágio, referente ao quinto ano de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, o qual constitui um Projeto Institucional de Psicologia Escolar realizado em uma Instituição de Ensino Público de Maringá¹ desde 2008. A intervenção, realizada com alunos do Ensino Médio no ano de 2011, na área de Orientação Profissional, foi subsidiada pelo referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural.

O eixo temático do referido projeto, sobre Orientação Profissional, visava discutir o mundo do trabalho e a escolha profissional com os alunos do Ensino Médio, articulando tais atividades com ações junto à equipe pedagógica e professores. O trabalho se realizou com seis turmas do primeiro ano, sete turmas de segundo ano e cinco turmas do terceiro ano do Ensino Médio, cada turma com número médio de 25 alunos. Objetivamos proporcionar informações sistematizadas sobre as áreas do conhecimento e profissões, a fim de promover o desenvolvimento da consciência, por meio da apropriação de conhecimentos teóricos e consequente desenvolvimento dos conceitos científicos relacionados à temática (Vigotski, 1934/2009). Entendemos que a aprendizagem promove desenvolvimento (Vigotski, 1934/2009, 1933/1988), sendo que nossa função, como mediadores,

era a de atuar na zona de desenvolvimento imediato (Vigotski, 1993) dos alunos, transmitindo-lhes novos conteúdos relativos ao mundo do trabalho que “arrastassem” o desenvolvimento dos mesmos. Este trabalho foi desenvolvido com os alunos do Ensino Médio porque, em nossa sociedade, o estudo e a preparação para o mundo do trabalho são atividades dominantes do período de transição entre a adolescência e início da idade adulta (Facci, 2004).

Diante das contradições da sociedade capitalista, que afastam o significado e sentido do trabalho para o trabalhador nas diversas esferas de produção (Leontiev, 1978/1983), gerando processos de alienação, buscamos desenvolver os conceitos científicos a respeito do que é trabalho, resgatando seu significado coletivo/social e sentido/pessoal. Isso objetivou promover o conhecimento sobre qual o significado que a profissão escolhida assume no presente contexto e como o trabalho pode contribuir para o desenvolvimento: próprio e da sociedade. Procuramos problematizar a escolha profissional pautada apenas no retorno financeiro e no entendimento de que cada um já nasce com um dom, com uma capacidade inata para desenvolver determinado ofício. Pelo entendimento da Psicologia Histórico-Cultural (Leontiev, 1978/1983, 1978/2004; Vigotski, 1930/2004), consideramos que o interesse/motivação para o trabalho é desenvolvido socialmente.

¹ Esta instituição atendeu a 2559 alunos no ano de 2011, distribuídos em três períodos: matutino, diurno e noturno e abrange: Ensino Fundamental, Médio, Formação de docentes (Integrado), Formação de docentes (Subsequente), Técnico em Administração (Integrado), Técnico em Administração (Subsequente), Técnico em Logística e Técnico em Secretariado.

² Esse termo refere-se ao entendimento da Psicologia Histórico-Cultural de que o ensino deve ir além das capacidades que o educando já realiza. Ou seja, o ensino deve atuar na zona de desenvolvimento imediato, de modo a provocar, ou seja, “arrastar” o desenvolvimento (Bezerra, 2009).

Desse modo, o trabalho é considerado como uma atividade intencionalmente planejada, que possui caráter histórico, sendo que seu motivo, aquilo que estimula e orienta a atividade humana, advém da relação entre significado e sentido.

Por entendermos que o motivo para o trabalho decorre de uma necessidade objetiva (Leontiev, 1978/1983, 1978/2004), procuramos desenvolver nos alunos a reflexão sobre o tema, desenvolvendo a capacidade de planejamento para o futuro, de modo a estabelecerem para si objetivos de médio e longo prazo, e sistematização de planos para atingir tais objetivos.

Procedimentos metodológicos realizados

O subprojeto de Orientação Profissional foi desenvolvido por dois estagiários do quinto ano de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, supervisionados pela coordenadora do estágio na Instituição. Foram realizadas atividades de informação com todas as turmas do Ensino Médio matutino da instituição citada. As discussões do subprojeto se processaram em sala de aula, no horário regular, durante o ano letivo. O projeto atendeu dezoito turmas em 2011, destacando-se que a escola possui localização central na cidade de Maringá e atende alunos de diferentes bairros da cidade, de classes sociais distintas.

Para alunos do primeiro ano, foram divulgadas informações sobre o processo de avaliação seriado da Universidade Estadual de Maringá (PAS-UEM). Já para os terceiros anos, além desta, também divulgamos informações sobre o vestibular geral da UEM e acompanhamos as turmas à Mostra de Profissões da UEM. Foi realizado também um Ciclo de Palestras, no qual participaram representantes dos Centros das Áreas de Conhecimento da UEM. Com cada turma de segundo ano, foram realizados seis encontros. Cada encontro foi realizado em duas horas-aula, de diferentes disciplinas. Essa escolha foi devido ao cuidado para não afetar o trabalho dos conteúdos curriculares, uma vez que foi o primeiro ano em que o subprojeto se realizou em horário letivo. A proposta foi a de que o professor permanecesse em sala de aula, auxiliando as discussões, de modo a estabelecer relações entre aspectos trabalhados no projeto e conteúdos das disciplinas. Objetivamos despertar, nos professores, a necessidade de se ter uma maior atenção ao preparo dos alunos para o vestibular e para o mundo do trabalho e, nos alunos, sinalizar a importância do conteúdo das disciplinas. Alguns objetivos não foram completamente alcançados, primeiramente porque nem todos os professores participaram dos encontros e também porque, em algumas disciplinas, não conseguimos criar possíveis relações entre as temáticas trabalhadas e o conteúdo efetivo das matérias.

Exporomos o trabalho realizado em cada encontro com as turmas de segundo ano. No **1º encontro**, realizamos a apresentação do projeto, fizemos o levantamento de interesses dos alunos e problematizamos a escolha profissional, discutindo quais são as profissões de maior interesse e motivo pela qual o são. No **2º encontro**, trabalhamos o que é o conceito de trabalho, qual o significado e sentido que o

mesmo tem na atualidade, podendo gerar humanização ou alienação. No **3º encontro**, discutimos sobre o mercado de trabalho em nível nacional a partir da série de reportagens “Emprego”, elaboradas pelo Jornal da Globo³. No **4º encontro**, refletimos sobre o mercado de trabalho no Paraná e em Maringá. No **5º encontro**, foram trabalhadas as diferenças de modalidades de curso, formas de ingresso na universidade, financiamento e oferta de bolsas estudantis. Finalmente, no **6º encontro**, discutimos informações sobre entrevista de emprego e forma de ingresso no mercado de trabalho. Além disso, foi realizada uma avaliação do projeto, buscando compreender o desenvolvimento alcançado e sugestões para aprimorá-lo.

Os alcances do trabalho: dificuldades e possibilidades

Primeiramente apontamos a existência de trabalhos pioneiros sobre o processo de Orientação Profissional em uma perspectiva crítica, podendo ser citados os trabalhos de Bock (2006), Ferretti (1988) e Aguiar (2006). Tais referências foram consultadas de modo a conhecer o que já havia sido publicado acerca da temática, para então se formular uma proposta de atuação diferenciada sustentada pelo fundamento da Psicologia Histórico-Cultural. Esse dado aponta para a necessidade de serem realizadas novas práticas e pesquisas nesse campo, partindo dos pressupostos marxistas.

Serão abordadas algumas propostas que se destacaram, dentre as atividades realizadas. Os estagiários criaram um blog do projeto⁴ com o intuito de dar sequência às discussões iniciadas em sala de aula. Nele foram postados gráficos que expressavam as profissões de interesse das turmas; reportagens sobre o mundo do trabalho; textos literários sobre o significado do trabalho; e informações sobre as diversas profissões. Foi também realizada uma palestra com as turmas na qual participaram representantes e professores responsáveis pela coordenação do SENAI e da CVU-UEM (Comissão de Vestibular Unificado-UEM), com o objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos sobre qualificação profissional e ingresso em cursos técnicos e universitários. Também acompanhamos as turmas à Mostra de Profissões realizada pelo Centro Universitário de Maringá. Para finalizar as atividades do subprojeto e relacioná-lo ao conteúdo de algumas disciplinas, levamos uma peça de teatro intitulada “Auto dos 99%”, apresentada pelo Teatro Universitário da UEM, que discute a criação da universidade pública no Brasil. O conteúdo de tal peça teatral foi trabalhado com os alunos pelas professoras de português, sob a forma de uma resenha crítica, utilizada como critério de ava-

3 Jornal apresentado pela TV Globo. Embora as reportagens trabalhadas não apresentassem discussões críticas, a partir delas foi possível trabalhar o conceito de trabalho no contexto neoliberal e se as condições objetivas do mesmo que podem gerar humanização ou alienação.

4 <http://www.opieem.blogspot.com.br>

liação da disciplina. O sucesso em todas estas atividades somente foi possível por meio de um planejamento coletivo com a direção e coordenação da escola.

Um desafio encontrado foi o de dar encaminhamentos distintos às turmas, tendo em vista as diferenças de apropriação do conhecimento, elemento este que é importante de ser levado em consideração para os trabalhos futuros. Outro desafio encontrado foi o de traçar relações entre o trabalho realizado e o conteúdo das diferentes disciplinas. Consideramos que seria interessante que as atividades fossem planejadas em conjunto com os professores das disciplinas afins, como português, geografia, história, sociologia e filosofia, e coordenação pedagógica.

Consideramos que alcançamos um avanço com relação ao trabalho realizado em anos anteriores pelo alcance do objetivo de problematização do mundo do trabalho e desenvolvimento da consciência. A partir das atividades realizadas consideramos que este trabalho seja uma ação possível em Psicologia Escolar, coerente com o fundamento teórico proposto. Alguns limites foram percebidos, porém apontamos que os mesmos podem ser superados pelo planejamento coletivo entre os profissionais envolvidos com a educação: alunos, psicólogos, pedagogos, professores e direção.

Referências

- Aguiar, W. M. J. (2006). A escolha na orientação profissional: contribuições da psicologia sócio-histórica. *Psicologia da Educação*, 23, 11-25.
- Bezerra, P. (2009). Prólogo do tradutor. Em L. S. Vigotski, *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- Bock, S. D. (2006). *Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica*. São Paulo: Cortez.
- Facci, M. G. D. (2004). A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vygotsky. *Cad. CEDES*, 24(62). Recuperado: 17 de out. 2011. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622004000100005&lng=pt&nrm=isso.
- Ferretti, C. J. (1988). *Uma nova proposta de orientação profissional*. São Paulo: Cortez: Autores Associados.
- Leontiev, A. N. (1983). *Actividade, conciencia e personalidad*. Habana: Pueblo e educación. (Trabalho original publicado em 1978)
- Leontiev, A. N. (2004). A. *O desenvolvimento do psiquismo*. São Paulo: Centauro (Trabalho original publicado em 1978)
- Vigotski, L. S. (1988). Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. Em A. N. Leontiev, A. R. Luria & L. S. Vigotski, *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem* (pp. 103-117). São Paulo: Ícone: Editora da USP. (Trabalho original publicado em 1933)
- Vigotski, L. S. (2009). *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1934)
- Vigotski, L. S. (2004). *A transformação socialista do homem* (N. Dória, Trad.). URSS: Varnitso. Recuperado: 15 mar 2008. Disponível: <http://www.marxists.org/>. (Obra original publicada em 1930)
- Vigotski, L. S. (1993). *Obras escogidas* (Vol. 2). Madrid: Visor.

Recebido em: 28/03/2012
Reformulado em: 23/04/2012
Aprovado em: 02/05/2012

Sobre os autores

Elis Bertozzi Aita (lis_aita@hotmail.com)

Psicóloga - Universidade Estadual de Maringá. Endereço: Rua Libero Badaró, n.261, apto 104, Zona 07, CEP: 87030-080, Maringá - PR.

Paulo Sérgio Pereira Ricci (paulo_ricci4@yahoo.com.br)

Psicólogo e mestrando em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Estadual de Maringá. Endereço: Rua Clementina Basseto, n.196, Zona 07, CEP: 87030-110, Maringá - PR.

Silvana Calvo Tuleski (silvanatuleski@gmail.com)

Docente da Graduação e Pós-Graduação em psicologia - Universidade Estadual de Maringá. Endereço: Rua Francisco Glicério, nº 517, apto 22, Zona 07, Maringá - PR, CEP 87030-050.